

## História da Educação Profissional e Tecnológica: um panorama das dissertações e produtos educacionais defendidos no ProfEPT do IFPR entre 2020 e 2022

*History of Professional and Technological Education: an overview of the dissertations and educational products defended in the IFPR ProfEPT between 2020 and 2022*

**Recebido:** 23/08/2023 | **Revisado:** 08/11/2023 | **Aceito:** 08/11/2023 | **Publicado:** 28/11/2023

**Wilson Lemos Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3566-9113>  
Instituto Federal do Paraná  
E-mail: [wilson.lemos@ifpr.edu.br](mailto:wilson.lemos@ifpr.edu.br)

**Douglas Silva do Prado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6614-9882>  
Instituto Federal do Paraná  
E-mail: [douglas.prado@ifpr.edu.br](mailto:douglas.prado@ifpr.edu.br)

**Vanessa Cauê Krugel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0447-402X>  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
E-mail: [vanessacaue@msn.com](mailto:vanessacaue@msn.com)

**Juliane Aparecida Matos da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4086-1908>  
Universidade Federal do Paraná  
E-mail: [julianecosta.ufpr@gmail.com](mailto:julianecosta.ufpr@gmail.com)

**Como citar:** LEMOS JUNIOR, W.; et al.; História da Educação Profissional e Tecnológica: um panorama das dissertações e produtos educacionais defendidos no ProfEPT do IFPR entre 2020 e 2022. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-18, e15957, Nov. 2023.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

### Resumo

Utilizando como metodologia o estudo de caso, este artigo objetiva analisar as dissertações e produtos educacionais relacionados com a história da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), defendidos no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional (ProfEPT) ofertado na instituição associada IFPR. São apresentadas quatro (4) dissertações com seus respectivos produtos educacionais, analisados por meio de três (3) categorias: I) sobre a temática abordada; II) sobre o referencial teórico e epistemológico utilizado nas dissertações e; III) sobre as possibilidades/ requisitos para a replicação dos produtos educacionais apresentado pelos autores.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica; História da Educação; ProfEPT; IFPR.

### Abstract

Using the case study methodology, this article aims to analyze the dissertations and educational products related to the history of Professional and Technological Education (EPT), defended in the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education in a national network (ProfEPT) offered at the associated institution IFPR. Four (4) dissertations are presented with their respective educational products, analyzed through three (3) categories: I) on the theme addressed; II) on the theoretical and epistemological framework used in the dissertations and; III) about the possibilities/requirements for the replication of the educational products presented by the authors.

**Keywords:** Professional and Technological Education; History of Education; ProfEPT; IFPR.

## 1 INTRODUÇÃO

O campo da história da educação tem evoluído consideravelmente nas últimas décadas no Brasil, seja pelos projetos de pesquisa desenvolvidos nas diferentes instituições de ensino, seja por meio de pesquisas em nível de *strictu sensu*. De acordo com Ramos (2016, p.8): “Conhecer a história é uma necessidade e um desafio para que se possa aprender com ela, de modo que, reconheça as contradições como constituidoras do real, possamos captá-las em seus aspectos principais e agir para acirrâ-las na direção do trabalho”.

Dentro do campo da história da educação, também se nota um aumento substancial no número de pesquisas focando a Educação Profissional e Tecnológica em seus vários níveis de ensino. Destaca-se que o campo da história da EPT traz sua própria particularidade. De acordo com Ciavatta (2009a, p.39):

Analisar a relação entre trabalho e educação, sob o risco de sua historicidade, obriga-nos a explicitar nossos pontos de vista sobre algumas questões. Em primeiro lugar, o compromisso com a construção de uma história que sirva de meio de expressão de demandas manifestas pelos setores populares e, portanto, concorra para alargar a consciência no sentido da democratização da educação. Em segundo lugar, queremos problematizar alguns aspectos da pesquisa histórica em educação: a questão da história como método e como processo; as relações entre ciência, história e ideologia; o tempo e a história; o tema da periodização e a questão das fontes.

Ciavatta (2009a, p.39) ainda complementa que:

A construção da história das sociedades é uma questão de memória não no sentido meramente subjetivo, mas no sentido cultural, uma questão da temporalidade da vida e de seu registro. Por meio da narrativa, da representação e da poesia ou do discurso científico, a historiografia escrita, como outras formas de preservar a memória histórica [...]

O Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) oferta um mestrado profissional em rede nacional, composta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e o Colégio Pedro II. É coordenado nacionalmente pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e ocorre na modalidade semipresencial. Tem como objetivo principal proporcionar formação em Educação Profissional e Tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos quanto o desenvolvimento de produtos educacionais (INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2018a). Ou seja, os estudantes realizam investigações enfatizando a teoria e prática de saberes inerentes ao mundo trabalho, tanto por meio de pesquisa científica, como na proposição e aplicação de produtos educacionais.

O ProfEPT busca traduzir o perfil de atuação das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Estas, desde a sua criação em 2008, têm experimentado um grande crescimento, não apenas com a expansão das suas unidades pelo território do país, mas também com o aumento significativo do número de estudantes atendidos e do seu quadro de servidores.

De natureza interdisciplinar e interinstitucional, o ProfEPT que é sediado no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), iniciou suas atividades no ano de 2017, com a adesão de dezessete (17) instituições credenciadas, entre elas, o IFPR. No ano de 2018, mais dezoito (18) instituições associadas se uniram ao programa e, em 2019, outras quatro (04) se somaram. Atualmente, o ProfEPT possui, além de sua sede no IFES, mais trinta e nove (39) instituições associadas (ESCOTT, 2021).

O ProfEPT pertence à área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Tem como Área de Concentração a Educação Profissional e Tecnológica e possui duas (2) Linhas de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e; Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2018b).

A linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica:

Trata dos processos de concepção e organização do espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, a construção temporal, através dos estudos de memória da Educação Profissional e Tecnológica, que ao longo do tempo, vem configurando os processos de ensino e de organização de seus espaços pedagógicos (INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2018b).

Essa linha subdivide-se em três (3) macroprojetos: História e memórias no contexto da EPT, Organização do currículo integrado na EPT e, Organização de espaços pedagógicos na EPT. O Macroprojeto de História e memórias no contexto da EPT:

Abriga projetos que trabalham as principais questões relacionadas à história e memória da EPT local, regional e nacional, considerando o mundo do trabalho a partir de estudos de disciplinas, eventos, instituições, currículos, espaços de formação e recursos didáticos, entre outros (INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2018b).

O ProfEPT do IFPR iniciou suas atividades na primeira oferta do programa, no ano de 2017. De lá para cá, houve o ingresso de seis (6) turmas (sendo que as de 2017, 2018 e 2019 ingressaram no mês de agosto e as de 2021, 2022 e 2023 no mês de abril). Nesta pesquisa, abrange-se o universo de estudantes egressos das turmas de 2017, 2018 e 2019 que defenderam dissertações e produtos educacionais

diretamente relacionados ao macroprojeto História e memórias no contexto da EPT, envolvendo diferentes abordagens sobre a história da EPT até o final do ano de 2022. Entre os anos de 2018 e 2022 foram realizadas oitenta e uma (81) defesas de dissertações e produtos educacionais no ProfEPT do IFPR.

O objetivo deste estudo é o de analisar as dissertações e os produtos educacionais defendidos no âmbito do ProfEPT do IFPR voltadas para o campo da história e memória da Educação Profissional e Tecnológica. Utiliza-se aqui, o estudo de caso como metodologia, uma vez que a pesquisa se concentra no estudo de um caso particular, que pode ser considerado representativo de um conjunto de casos semelhantes:

O caso escolhido para a pesquisa deve ser significativo e bem representativo, de modo a ser apto a fundamentar uma generalização para situações análogas, autorizando interferências. Os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Devem ser trabalhados, mediante análise se dão da mesma forma que nas pesquisas de campo, em geral (SEVERINO, 2007, p.121).

O estudo de caso se aplica a situações específicas, podendo ser utilizado em várias áreas do conhecimento, tornando-se uma “metodologia apropriada para os dias atuais, principalmente, em relação a estudos qualitativos e pesquisa aplicada para programas acadêmicos e profissionais” (FREITAS e JABBOUR, 2011, p.17).

Foram identificados no recorte temporal da pesquisa, quatro (4) trabalhos abordando a história no âmbito da EPT. Tratam-se das seguintes dissertações: *Primeiras Escolas Normais do Brasil: formação de professores no Período Imperial (1835-1889)* defendida por Douglas Silva do Prado, *Tempos de Construção: a Escola Técnica da UFPR e sua expansão de cursos (1988-2000)* de autoria de Vanessa Cauê Krugel, *Trajetória histórica do Curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho – PR (1960-1999)* defendido por Eleandro de Quadros e *Um olhar de gênero sob as edições da revista Eu Sei Tudo (1917 a 1958): costumes tradicionais* de autoria de Juliane Aparecida Matos da Costa. Além da dissertação, cada estudante produziu também um produto educacional, posteriormente cadastrado na Plataforma Sucupira, ficando com acesso livre e gratuito.

O artigo está dividido em duas (2) partes: a primeira dedicada à apresentação e análise dos temas, objetivos, metodologias e principais referenciais de cada uma das dissertações da área, assim como o de seus produtos educacionais; a segunda parte, traz uma análise de conteúdo, na qual buscou-se investigar três (3) categorias no texto dos autores: I) sobre a temática abordada; II) sobre o referencial teórico e epistemológico utilizado nas dissertações e; III) sobre as possibilidades/requisitos para a replicação dos produtos educacionais apresentado pelos autores.

## 2 AS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO IFPR SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ENTRE OS ANOS DE 2020 – 2022

Ao verificar o site do IFPR, na página do ProfEPT, na qual constam todas as dissertações defendidas no âmbito do programa nesta instituição, nota-se que do ano de 2018 até o ano de 2022 foram defendidas oitenta e uma (81) dissertações, sendo duas (2) defendidas no ano de 2018, dezessete (17) no ano de 2019, vinte (20) no ano de 2020, trinta e três (33) no ano de 2021 e nove (9) no ano de 2022. Dessas oitenta e uma (81) dissertações, identificou-se que quatro (4) se enquadram no macroprojeto 4 do ProfEPT, que trata de pesquisas que privilegiam a história e memória da Educação Profissional e Tecnológica.

As quatro dissertações foram defendidas entre os anos de 2020 e 2022, sendo duas em 2020, uma em 2021 e uma em 2022. Por esse motivo optou-se por recortar o tempo da pesquisa nos três anos em que ocorreram efetivamente as defesas.

Serão apresentados na sequência, em ordem cronológica, as principais características de cada uma das quatro (4) dissertações defendidas. Serão destacados nestes tópicos: o tema, os objetivos, o problema, o recorte temporal, a metodologia, além de dados sobre o produto educacional aplicado. Cada subseção está nomeada com o título da dissertação defendida.

### 2.1 PRIMEIRAS ESCOLAS NORMAIS DO BRASIL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PERÍODO IMPERIAL (1835-1889)

A dissertação intitulada *Primeiras Escolas Normais do Brasil: formação de professores no Período Imperial (1835-1889)*, e o produto educacional originado a partir dela, o livro paradidático *Escolas Normais no Brasil no Período Imperial (1835-1889)*, de autoria de Douglas Silva do Prado, foi defendida junto ao ProfEPT em 25 de maio de 2020.

De acordo com Prado (2020, p. 16-17), a pesquisa teve:

[...] como tema central a investigação histórica sobre a institucionalização da formação de professores no Brasil durante o Período Imperial, por meio da implantação das Escolas Normais nas capitais das Províncias, no recorte de tempo entre os anos de 1835 (com a implantação da primeira Escola Normal no país) e 1889 (quando o Brasil deixa de ser um Império e passa a vigorar o Regime Político Republicano). Desenvolveu-se a abordagem das Instituições Normais, suas características e da formação profissional de professores nelas ofertada, contextualizadas aos arranjos sociais, políticos e econômicos da época.



A partir do tema proposto, o autor se dedicou a trazer respostas à seguinte problemática: “como se desenvolveu a História das Escolas Normais de formação de professores primários no Brasil durante o Período Imperial e qual a importância de se registrar e divulgar de forma acessível e didática essa história?” (PRADO, 2020, p. 19).

Alinhado ao problema, a pesquisa destacou como principal objetivo “investigar a História das Escolas Normais criadas no Brasil durante o Período Imperial (1835-1889) e produzir um livro paradidático com a sistematização das informações levantadas” (PRADO, 2020, p. 19). Partindo desse objetivo - e como pôde ser percebido na parte do trabalho que trata da metodologia e da construção do produto educacional - fica claro que Prado (2020) empenhou-se primeiramente construir uma pesquisa histórica, de base bibliográfica e documental sobre as características das vinte e uma primeiras (21) Escolas Normais criadas nas províncias do Brasil durante o Período Imperial, no recorte temporal de 1835 a 1889, para a partir dessa pesquisa, desenvolver o referido produto educacional.

O referencial teórico utilizado baseou-se em obras e textos científicos dos principais autores nacionais que tratam do tema da formação de professores pelas Escolas Normais no Brasil, da história dessas instituições e de temas transversalmente abordados, como por exemplo os currículos escolares e a feminização do magistério. A pesquisa constituiu-se também como documental, pois foram utilizados e analisados inúmeros decretos provinciais, leis e normativas políticas e escolares relacionadas ao tema em voga.

A abordagem utilizada pelo autor para iluminar suas análises bibliográficas e documentais foi a de cunho qualitativo, que “também esteve presente na etapa do trabalho referente a aplicação e avaliação do produto educacional desenvolvido” (PRADO, 2020, p. 129). Quanto à orientação metodológica, Prado (2020) destacou que, com base nos objetivos postos e nas análises e investigações pretendidas, o materialismo histórico dialético se fez o mais adequado.

O percurso teórico desenvolvido por Prado (2020) abordou vários temas importantes pertinentes à trajetória histórica das Escolas Normais e da formação de professores primários no Brasil no século XIX. Ele agregou, analisou e comparou características físicas, de criação e expansão, de funcionamento, morais, curriculares, de abertura ao público, metodológicas, de mudanças e permanências, etc. das vinte e uma (21) Escolas Normais que funcionaram no Brasil Imperial, permitindo uma visualização de suas semelhanças e diferenças, criando um panorama nacional geral e comparativo entre essas instituições no período em destaque.

No que se refere ao produto educacional criado por Prado (2020), o livro paradidático *Escolas Normais no Brasil no Período Imperial (1835-1889)* se enquadra como material textual e foi oferecido de forma digital. Conforme afirma o autor:

Os objetivos que buscamos com a elaboração deste livro é que o mesmo possa fazer-se de material de estudo e pesquisa sobre esse tema. Sublinha-se a grande importância do registro e divulgação da História da Educação, dos professores e das instituições escolares no Brasil, para que estas tenham reconhecimento social e para que se possa fazer uma análise crítica das mesmas nos dias atuais, a partir de sua trajetória histórica e de sua formação ao longo dos tempos.

Entendemos que o livro paradidático criado é bastante significativo para isso (PRADO, 2020, p. 134-135).

O material, conforme dito, é paradidático, assim traz uma linguagem acessível, elementos visuais (imagens) e caixas de informações, reflexões e questionamentos, que intencionam promover discussões durante as aulas em que ele for aplicado. Volta-se tanto para os estudantes do curso de Formação de Professores em Nível Médio na Modalidade Normal, quanto para os professores de disciplinas como História e História da Educação desses cursos (PRADO, 2020).

Para avaliar a viabilidade do produto educacional, este foi aplicado em fevereiro de 2020, para os estudantes e para uma professora de uma turma do curso de Formação de Docentes em Nível Médio na Modalidade Normal, de um colégio da Rede Estadual de Educação do Paraná do município de Palmas, no Sudoeste do Estado. O livro foi disponibilizado para a docente e os vinte e dois (22) estudantes da turma. A forma de trabalho ficou a cargo da professora, sem interferência do pesquisador nesse processo e ocorreu durante o período de seis (6) aulas, distribuídas em três (3) semanas (PRADO, 2020).

Posteriormente, a técnica utilizada por Prado (2020) para coleta de dados da pesquisa se deu por meio da aplicação de questionários estruturados, com questões objetivas e abertas, nos quais tanto a professora quanto os estudantes puderam expressar suas opiniões e observações sobre a utilização do material paradidático como apoio nas aulas da disciplina de Fundamentos Históricos da Educação. Os resultados obtidos, conforme registrado pelo autor, apontam que “o produto educacional desenvolvido é um instrumento pedagógico inovador e de significativa importância no que se refere ao registro e divulgação da temática que aborda” (PRADO, 2020, p. 152).

## 2.2 TEMPOS DE CONSTRUÇÃO: A ESCOLA TÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E SUA EXPANSÃO DE CURSOS (1988-2000)

A dissertação *Tempos de construção: A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná e sua expansão de cursos (1988-2000)* foi defendida por Vanessa Cauê Krugel no dia 30 de outubro de 2020. O produto educacional desenvolvido foi um documentário intitulado *Tempos de Construção: A Escola Técnica da UFPR durante a década de 1990*.

Krugel (2020) iniciou o texto descrevendo a motivação da pesquisa:

Esta pesquisa nasceu do desejo de entender o passado e valorizar a memória do Instituto Federal de Educação do Paraná (IFPR), Câmpus Curitiba, analisando o contexto histórico em que a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ETUFPR) se desenvolveu durante a década de 1990 (KRUGEL, 2020, p.15).

O objeto da pesquisa foi o estudo da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, instituição que deu origem ao IFPR – Campus Curitiba, durante a década de 1990, período em que houve uma expansão em relação ao número de cursos técnicos ofertados pela instituição, que até então dedicava-se exclusivamente à área de contabilidade (KRUGEL, 2020).

A elaboração da pesquisa utiliza como método, a análise da: I) Bibliografia referente ao momento estudado (leis, pesquisas anteriores sobre o assunto e período estudado); II) Fontes primárias, como documentos oficiais (diários de classe, atas de formaturas, memorandos), fotografias, e documentos não oficiais, como cartas, bilhetes, anotações e; III) História oral (KRUGEL, 2020).

Krugel (2020) dividiu a expansão de cursos em três momentos específicos, sendo a primeira no início da década de 1990, com mudança da nomenclatura de Escola Técnica de Comércio para Escola Técnica da UFPR; a segunda com a inauguração do Complexo Riad Salamuni, sua nova sede no ano de 1993; e a terceira, no momento conturbado da desarticulação do ensino médio integrado regida pelo Decreto nº 2.208/1997 e pela Portaria nº 646/1997, que contemplavam uma proposta dualista de oferta de cursos técnicos aligeirados em contraposição a oferta de um ensino geral voltado para o ingresso no ensino superior.

Além da investigação histórica, houve também a necessidade de tornar esse conhecimento pertencente à comunidade, pois, como esclarece Ciavatta (2005), a escola é um lugar de memória, de resgate das identidades, gerando coesão social, além do forte papel na compreensão do presente e sua relação com o passado. Segundo Krugel (2020) como forma de divulgação do conteúdo produzido e como produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), foi produzido o documentário *Tempos de construção: a Escola Técnica da UFPR durante a década de 1990*.

O documentário foi realizado em parceria com uma equipe do curso *Técnico em Áudio e Vídeo* do IFPR, que auxiliou na produção do material. Esse registro foi aplicado durante a exibição para dezesseis (16) servidores do IFPR – Campus Curitiba, que estavam presentes na semana pedagógica, realizada no dia 3 de fevereiro de 2020, sendo posteriormente feita uma roda de conversa com os participantes (KRUGEL, 2020).

Na EPT, destaca-se a relevância de realizar estudos e práticas educativas que promovam a superação da histórica dualidade estrutural, que tem marcado a educação brasileira. A Escola Técnica da UFPR relacionou-se com essa dualidade intimamente, pois tratava-se de uma escola técnica de nível médio, funcionando no coração de uma universidade. Primeiramente, a Escola Técnica foi desvalorizada e renegada ao segundo plano, por ofertar ensino secundário, em detrimento ao superior, oferecido pela instituição. Porém, no final dos anos 1990, pôde contar com o apoio da UFPR na luta pela permanência do ensino médio integrado em sua grade de cursos (KRUGEL, 2020).



### 2.3 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CURSO NORMAL/MAGISTÉRIO NO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ARMIM MATTE, EM CHOPINZINHO – PR (1960-1999)

A dissertação *Trajetória histórica do Curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho – PR (1960-1999)* foi defendida por Eleandro de Quadros no dia 24 de agosto de 2021. O produto educacional desenvolvido foi intitulado *Sequência Didática: A trajetória histórica do curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho – PR (1960 – 1999)*.

Quadros (2021) já nas primeiras páginas de seu texto, traz a importância da opção por privilegiar a história local:

Nos últimos tempos, vê-se que os historiadores têm focado na história registro e reconstrução das problemáticas locais, buscando analisar a continuidade temporal feitas por pessoas ‘comuns’ questionando o sagrado absoluto nas memórias e fugindo da apologia às grandes narrativas das histórias de pessoas que tinham o controle político e econômico dos lugares ou instituições. (QUADROS, 2021, p.15).

Como problema anunciado de pesquisa, apresenta-se a seguinte indagação: “Como ocorreu o desenvolvimento da trajetória histórica do curso Normal/Magistério em Chopinzinho – PR, por meio da ação educativa desenvolvida no Colégio Estadual José Armim Matte, entre os anos de 1960 a 1999?” (QUADROS, 2021, p.18). Alinhado à pergunta problema, o objetivo geral tratou de compreender como ocorreu a trajetória histórica do curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte. Vale destacar que Quadros (2021, p.15-16) também se preocupou em “[...] compreender as memórias e como a sociedade local se organizou para o desenvolvimento do curso, como ocorreram as organizações dos espaços escolares e dos currículos, relacionando-os ao mundo do trabalho”.

A pesquisa foi de cunho documental e bibliográfico. A pesquisa documental ocorreu por meio do levantamento de documentos, arquivos históricos e dados informativos localizados no Colégio Estadual José Armim Matte. Além disso, utilizou referencial bibliográfico e a legislação educacional de cada época pesquisada, sob uma perspectiva materialista histórica (QUADROS, 2021):

No desenvolvimento da pesquisa procurou-se tratar os documentos com atenção, fidelidade e coerência, contextualizando com escritos sobre o tema para compreender os fenômenos sociais pesquisados em uma concepção dialética, materialista e histórica. Foram feitas as pré-análises das fontes documentais, organização, classificação e análise dos documentos conforme cada categoria, posteriormente foram traçadas as contextualizações da política educacional, da política econômica e social, utilizando referenciais bibliográficos, relacionando à educação profissional para entender o curso Normal/Magistério desenvolvido no município de Chopinzinho/PR (QUADROS, 2021, p.16).

O Produto Educacional desenvolvido foi uma Sequência Didática trabalhada por meio de videoaulas gravadas no *Google Meet*, *podcast*, *slides* e materiais em PDF, pautadas na pedagogia crítica-social dos conteúdos:

Procurou-se estudar conceitos sobre história, análise de memórias, identidade, legislações, documentos, patrimônios, etc., procurando fazer análise do contexto das políticas educacionais, reforçando os conhecimentos sobre a história deste curso. Buscou-se desenvolver por meio da SD, o senso de pertencimento ao curso e ao colégio, o reconhecimento da importância do trabalho coletivo na produção ou aplicação de documentos que norteiam o processo educativo (QUADROS, 2021, p.17).

Para a avaliação do produto educacional foram utilizados questionários do *Google Forms* com questões, em sua maioria fechadas, aplicado duas vezes aos estudantes do curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual José Armim Matte: uma antes da aplicação do produto educacional, visando mapear o conhecimento prévio dos participantes sobre os temas, e outra no final da aplicação do produto, objetivando cruzar os dados e fazer a verificação se houve melhorias no domínio dos conceitos (QUADROS, 2021).

#### 2.4. UM OLHAR DE GÊNERO SOB AS EDIÇÕES DA REVISTA EU SEI TUDO (1917 A 1958): COSTUMES TRADICIONAIS

A dissertação intitulada *Um olhar de gênero sob as edições da revista Eu Sei Tudo (1917 a 1958): costumes tradicionais* foi defendida no dia 31 de agosto de 2022 pela mestrandia Juliane Aparecida Matos da Costa. O produto educacional desenvolvido foi um *e-book* intitulado *Percorrendo a história da Educação profissional e tecnológica no Brasil: Um olhar de gênero*.

A pesquisa justificou-se pela necessidade de compreender e detectar a origem da inserção das mulheres na EPT do Brasil, traçando um paralelo com o conteúdo ofertado na Revista Eu Sei Tudo, entre os anos de 1917 a 1957. Perpassa pelo modelo de família instituído no período e as implicações do papel do Estado nas relações de ordem econômica, política e social estabelecidas entre capital e trabalho.

O objetivo geral do estudo foi pesquisar a história da EPT brasileira e as relações de gênero constituintes sob a luz das edições da Revista Eu Sei Tudo, no período compreendido entre os anos de 1917 e 1957. Os objetivos específicos consistiram em: analisar o conjunto das 41 edições da Revista Eu Sei Tudo, que circulou nas primeiras edições dos anos entre 1917 a 1957 no país, buscando demonstrar a inserção feminina na EPT brasileira; destacar o contexto histórico dos anos de 1910, 1920, 1930, 1940 e 1950 sob os aspectos educacionais, econômicos, políticos e sociais de acordo com material catalogado nas edições analisadas da Revista Eu Sei Tudo; e, ainda, elaborar um produto educacional no formato de *e-book*, cuja avaliação ocorreu por meio de seis (6) docentes permanentes do ProfEPT do IFPR – Campus Curitiba, seguida da posterior verificação sobre a viabilidade de

utilização do *e-book* como material complementar em atividades acadêmicas (COSTA, 2022).

A metodologia de pesquisa e de produção do conhecimento empregada foi a pesquisa qualitativa, de teor histórico, com a coleta de fontes oriundas da *Revista Eu Sei Tudo*, que se encontram disponibilizadas pela Hemeroteca Digital Brasileira. Utilizou-se uma amostra da *Revista Eu Sei Tudo*, que reuniu as primeiras edições de cada ano, com o intuito de traçar um panorama acerca das questões de gênero e, em especial, à formação profissional das mulheres, que expressavam-se pelos costumes tradicionais advindos da sociedade no referido período. A análise de conteúdo apresentou-se qualitativamente, sob a forma de fotografias, propagandas comerciais, charges, notas, artigos e reportagens (COSTA, 2022).

Costa (2022) fez uso também da pesquisa bibliográfica, nos quais foram utilizados artigos e livros selecionados pela temática da história da EPT feminina brasileira e sua relação com as políticas públicas e as legislações educacionais, sob a égide estatal. Como principais referenciais, a autora abordou bibliografias a respeito de temáticas essenciais e afins ao estudo. Assim, com relação ao gênero e a formação profissional sob o enfoque da *Revista Eu Sei Tudo*, a autora evidenciou três pilares: I) a inserção da mulher na Educação Profissional e Tecnológica; II) às implicações de ordem econômica, política e social no contexto da EPT; III) o modelo de família normatizado e naturalizado no período em questão: a família nuclear burguesa.

Dessa forma, destacou-se uma análise sobre a inserção da mulher na EPT, na transição ocorrida do século XIX para o XX no Brasil, no qual a industrialização insurgente propulsionou universalizar a escola primária e a escola normal. Sob este aspecto, Almeida (1998) evidenciou como o governo feminizou o magistério, ao direcionar as aptidões associadas à mulher ao ministrar o ensino infantil. Rocha (2016) mencionou que, após a realização de cursos profissionalizantes voltados à indústria têxtil, muitas mulheres optaram por costurar nas próprias residências, a fim de conciliar o trabalho com as tarefas domésticas.

Telles (2014) sinalizou o caráter maternal que as profissões femininas abarcavam - associadas aos atos de cuidar e de educar, exercidos nas atividades domésticas - como atribuição histórica natural à condição da mulher. Assim, Louro (1995) enfatizou que, ao permanecermos na perspectiva tradicional, prevalece a oposição entre os gêneros, com domínio do homem em relação à mulher.

As décadas dos anos de 1930, 1940 e 1950 representaram transformações econômicas, educacionais e políticas para o conjunto da sociedade brasileira. Especificamente no contexto da EPT, Tesseler (2009) esclareceu que, embora houvesse a desvalorização salarial do trabalho profissional da mulher, o discurso da ampliação da educação brasileira para a modernização do país predominava. Tesseler (2009) ressaltou também o aspecto sociocultural, visto que possibilitou a inserção das mulheres no mercado de trabalho e a luta pelos direitos coletivos por meio dos movimentos feministas, paralelo ao aumento da escolaridade e ao controle da fecundidade.

Contudo, o modelo econômico brasileiro não efetivou a transformação social. Nesse sentido, Cunha et al (2014) destacou que toda política pública é, fundamentalmente, uma forma de preservação ou de (re)distribuição do poder na sociedade, podendo pender de acordo com a intencionalidade apresentada.

Por fim, especifica-se na pesquisa, o modelo de família nuclear burguesa vivenciado no período, que advém, conforme Carvalho (2005), da divisão sexual e etária do trabalho, cujas características apresentaram-se como: estrutura hierárquica na figura masculina do chefe de família; atribuições masculinas e femininas de acordo com a divisão sexual, definidas de formas desiguais; vínculo afetivo com maior proximidade entre mãe e filho(s); controle da sexualidade feminina e; a dupla moral sexual masculina.

Segundo Rocha (2016), o modelo da família nuclear burguesa era voltado às mulheres das classes médias da sociedade. Atraiu-se ao desenvolvimento do trabalho assalariado e da sociedade de consumo, nos centros urbanos em formação, constituído pelo casal e poucos filhos, em substituição do modelo de família ampla e extensa.

Em relação à questão do trabalho, Costa (2022) remete a Saviani (2007), no qual defende que o trabalho é a essência do homem que se desenvolve, se aprofunda e se torna complexo no processo histórico. Costa (2022, p.93), ainda inspirada em Saviani (2007) complementa que “A relação estabelecida entre trabalho e educação é uma relação de identidade, pois são atividades especificamente humanas, desenvolvidas em seus fundamentos histórico-ontológicos”.

O Produto Educacional elaborado por Costa (2022) foi um *e-book*, direcionado para o público da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, especialmente na modalidade Integrado, no qual o estudante realiza o ensino médio de forma integrada à formação técnica. O *e-book* é composto pela seguinte estrutura: Apresentação, Parte I (A Mulher na Educação Profissional), Parte II (EPT: Aspectos de Ordem Econômica, Política e Social), Parte III (A Mulher na Família e na Sociedade), Considerações Finais, Referências e Sobre os Autores.

A aplicabilidade ocorreu inicialmente com o envio do *e-book* por *e-mail* para seis (6) docentes permanentes do ProfEPT do IFPR – Campus Curitiba, avaliados por uma pesquisa de opinião, realizada por meio de um questionário direcionado aos referidos docentes, durante o mês de agosto de 2022. Simultaneamente, os docentes foram instigados a expressarem sobre a viabilidade do *e-book* em ser utilizado como material auxiliar aos conteúdos programáticos estabelecidos nas disciplinas que ministram. A avaliação do produto educacional ocorreu por meio do retorno dos docentes sobre questões de ordem prática para a utilização do *e-book* junto aos discentes. As sugestões dos docentes foram acatadas pela autora e implementadas na versão final do *e-book* (COSTA, 2022).

### **3 ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES RELACIONADAS A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ÂMBITO DO PROFEPT DO IFPR**

Na análise de conteúdo, buscou-se investigar três categorias no texto dos autores: I) sobre a temática abordada; II) sobre o referencial teórico e epistemológico utilizado nas dissertações e; III) sobre as possibilidades/ requisitos para a replicação dos produtos educacionais apresentado pelos autores Prado (2020), Krugel (2020), Quadros (2021) e Costa (2022).

Sobre as temáticas abordadas em cada pesquisa, buscou-se aqui destacar dois (2) pontos principais. O primeiro diz respeito ao objeto de estudo e o segundo trata do recorte temporal escolhido por cada autor. Sobre o objeto de pesquisa, nota-se que dois (2) autores optaram em pesquisar temáticas voltadas para a história local/regional, abordando a história de escolas paranaenses, caso de Quadros (2021) que investigou a trajetória histórica do Curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho – PR, assim como Krugel (2020) que investigou a história da Escola Técnica da UFPR. Outros dois (2) pesquisadores trouxeram uma abordagem nacional e alheia ao contexto regional, sendo que Prado (2020) abordou um panorama sobre a trajetória das primeiras Escolas Normais do Brasil entre o período de 1835 a 1889, enquanto que Costa (2022) abordou a Revista Eu Sei Tudo, publicada no Rio de Janeiro, mas com circulação nacional. Essa diferença de abordagem, traz uma diversidade na temática da História da Educação, uma vez que para Saviani (2013, p.31):

[...] não é metodologicamente apropriado encarar o local e o nacional como excludentes. As investigações sobre as formas específicas que a educação assume em um nível local são necessárias não apenas para conhecermos essas manifestações particulares. Na verdade, elas são uma exigência também para o conhecimento efetivo, isto é, para a compreensão concreta da educação em âmbito nacional. Sem isso, o nacional será reduzido a mera abstração ou será tomada como nacional a manifestação local ou regional mais influente [...]

Sobre o recorte temporal das pesquisas, nota-se que três (3) das quatro (4) dissertações optaram por um recorte temporal mais amplo, tendo a pesquisa de Prado (2019) abordado o interstício de cinquenta e quatro (54) anos, enquanto que a autora Costa (2022) investigou o período de quarenta e um (41) anos. Já Quadros (2021) investigou um interstício de trinta e oito (38) anos. Apenas a pesquisa de Krugel (2020) teve um recorte temporal menor, de uma década. Há vantagens e desvantagens nas duas abordagens. Em pesquisas de maior amplitude histórica, têm-se um panorama mais geral, porém geralmente menos aprofundado. Já a abordagem com um recorte mais curto, tem como vantagem a profundidade das análises históricas daquele determinado período.

O segundo ponto a ser abordado na pesquisa, vem a ser o referencial teórico utilizado. Porém, antes de analisar o referencial teórico e epistemológico utilizado pelos autores das dissertações, vale destacar que o ProfEPT do ponto de vista político-pedagógico defende o trabalho como princípio educativo, assim como a educação politécnica e a formação integrada, que de acordo com Ciavatta (2009), possuem fontes básicas teórico-conceituais ancoradas inicialmente na vertente marxista e gramsciana.

De acordo com Ciavatta (2009b, p.1), amparada pela produção de Karl Marx:

Princípios são leis ou fundamentos gerais de uma determinada racionalidade, dos quais derivam leis ou questões mais específicas. No caso do trabalho como princípio educativo, a afirmação remete à relação entre o trabalho e a educação, no qual



se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. Seu campo específico de discussão teórica é o materialismo histórico em que se parte do trabalho como produtor dos meios de vida, tanto nos aspectos materiais como culturais, ou seja, de conhecimento, de criação material e simbólica, e de formas de sociabilidade.

De acordo com Ciavatta (2009a, p.56), na obra de Marx, a história e a pesquisa histórica não são uma questão de etapas definidas fora de um objeto de estudo. Isso não significa que a questão do método esteja ausente de sua obra”:

A história é o desenvolvimento de uma sociedade burguesa: a história das forças produtivas, da indústria e das trocas, de determinado modo de produção, determinada fase industrial, determinado Estado ou formação social, ou determinada sociedade. É nesse conjunto de aspectos que se constituem mutuamente como um todo e suas partes que a história deveria ser estudada (CIAVATTA, 2009a, p.56).

Destaca-se que as quatro (4) dissertações adotam o conceito do trabalho como princípio educativo, o que está sincronizado com as bases epistemológicas do ProfEPT. Ainda assim, algumas dissertações utilizam autores provenientes da teoria da história. No caso de Krugel (2020) o autor E. P Thompson (1981) é adotado, acrescentando a categoria da experiência no âmbito das pesquisas históricas. Em relação a dissertação defendida por Quadros (2021) notamos a inclusão de autores como Le Goff (2012), que apresenta a história como uma ciência que tem como objeto de estudo a ação do homem no tempo, ou seja, uma ciência viva que questiona a memória para entender ou explicar os acontecimentos em cada tempo. Ainda que as dissertações utilizem referenciais de diferentes espectros epistemológicos, destaca-se que todas estão alinhadas às propostas do ProfEPT, pois levam em consideração que:

A Educação Profissional é o *locus* mais visível da educação pelo trabalho, seja no sentido técnico e tecnológico, seja no sentido político, como movimento que oscila nas duas direções: quer como educação pelo trabalho na sua negatividade, enquanto submissão do trabalhador e expropriação do trabalho, quer na sua positividade, enquanto espaço de conhecimento, de luta e de transformação das mesmas condições. O que se observa é que, à medida que a escola adquire a finalidade de preparar para as exigências da produção capitalista, ela assume, também, as exigências da ordem social desenvolvida nos processos de trabalho, tais como disciplina, exatidão, submissão física, técnica e moral, cumprimento estrito dos deveres, pontualidade, contenção corporal e afetiva (CIAVATTA, 2015, p.32).

No que diz respeito à possibilidade de replicação dos produtos educacionais apresentados pelos quatro (4) autores, constataram-se diferentes realidades que, evidentemente, variaram de acordo com a proposta priorizada em cada produto

educacional aqui analisado. Porém, por serem trabalhos voltados para a área de história, evidentemente acabam se tornando mais interessantes para professores da área de história da educação.

O produto educacional, do tipo livro paradidático digital, intitulado *Escolas Normais no Brasil no Período Imperial (1835-1889)*, defendido por Prado (2020), é um material de grande qualidade e muito bem desenvolvido. Tem um design chamativo e o material possui grande qualidade para professores que desejam tratar da história da Escola Normal. Como a abordagem é mais geral, acaba servindo como um excelente material para estudantes de História da Educação, especialmente pelo aspecto gratuito e por abordar os principais momentos/ legislações da história da Escola Normal, além de tratar da questão da feminização do magistério durante o período proposto.

No caso do produto da Costa (2022), um *e-book* intitulado *Percorrendo a História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um olhar de gênero*, o conteúdo aborda a história da mulher e sua relação com o trabalho. Por conter várias ilustrações retiradas da Revista Eu Sei Tudo, o produto torna-se muito interessante para as questões relacionadas a história da mulher. Neste sentido, o material vai além do interesse da área de História da Educação, podendo ser utilizado em aulas de História, assim como de Filosofia, Sociologia, enfim, áreas que tenham interesse e similaridade na História pelo viés das questões de gênero.

Em contrapartida, os produtos de Krugel (2020) e Quadros (2021), a temática, por abordar a história local, acaba se tornando mais restrita, porém se torna de grande relevância para a história regional, muitas vezes renegada a segundo plano e submissa à história dos grandes centros do Brasil. A importância é inegável, principalmente, pela falta de pesquisa e pelo resgate histórico realizado pelos autores. As obras têm potencial de serem utilizadas pela população local: estudantes, professores, e demais membros da comunidade. O produto defendido por Krugel (2020) intitulado *Tempos de Construção: a Escola Técnica da UFPR durante a década de 1990*, encontra-se no formato de documentário o que acaba despertando a curiosidade da comunidade local, que pode apreciar entrevista com quatro (4) professores presentes na instituição durante a década de 1990. O produto educacional defendido por Quadros (2021) é uma sequência didática intitulada *A trajetória histórica do curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho – PR (1960 – 1999)*. Trata-se de um rico material didático que teve como principal objetivo se tornar um recurso didático para as aulas de História da Educação do próprio curso pesquisado, ainda hoje ofertado.

Destaca-se que todos os produtos educacionais apresentados possuem um grande potencial de replicação no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Defende-se, aqui, a ideia de que os produtos possam ser replicados tanto em sua integralidade, mas também sejam consideradas aplicações parciais, em prol de uma construção e de um método a ser apropriado pelo professor.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do contexto educacional da Educação Profissional e Tecnológica, a história e a memória das instituições devem possuir um papel central, ao privilegiar o

aspecto humanitário da sociedade, tornando-se assim, uma poderosa aliada em prol de uma formação integral do indivíduo.

As pesquisas da área de concentração de História e Memória da EPT, realizadas no ProfEPT do IFPR, configuram-se em excelentes produções para os pesquisadores e os professores da Educação Profissional e Tecnológica. Tratam-se de pesquisas com amplo embasamento teórico que proporcionam produtos educacionais de livre acesso, gratuitos, disponibilizados na plataforma *Educapes*. As pesquisas são embasadas no materialismo histórico-dialético, mostrando-se alinhadas às bases teórico-metodológicas estabelecidas pelo ProfEPT.

Todos os produtos educacionais foram aplicados no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, seja para docentes especialistas na área privilegiada em cada dissertação, seja para estudantes, o que evidencia a relação entre teoria e prática nas pesquisas defendidas no ProfEPT do IFPR entre os anos de 2020 a 2022. Além disso, os produtos destacam-se na defesa do trabalho como princípio educativo, o que é um dos pontos cruciais nas pesquisas realizadas no ProfEPT.

Em todas as pesquisas realizadas notou-se uma utilização de uma grande quantidade de fontes históricas variadas, no qual foram utilizados desde documentos escolares encontrados nos arquivos das escolas privilegiadas nos estudos, legislações, até a revista *Eu Sei Tudo*, de publicação nacional.

Em concordância com Ciavatta (2023), destaca-se que tanto os produtos educacionais, quanto as dissertações pesquisadas trataram a história da EPT no Brasil tanto pelos processos sociais que a produziram, quanto pelos relatos que se constroem sobre ela.

Destaca-se que mesmo que a história tenha sido representada nos trabalhos produzidos no ProfEPT do IFPR, ainda há um longo caminho a ser percorrido. Há grandes lacunas na história de grande parte das instituições de ensino voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica, que por muitas vezes, sofrem com a falta ou com a má conservação dos arquivos responsáveis por dar vida à história.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e educação: a paixão pelo possível**. São Paulo: UNESP, 1998.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Org.). **A família contemporânea em debate**. São Paulo: Cortez, 2005.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, v.3, nº.3, P.1-20, 2005.

CIAVATTA, Maria. **Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-60)**. Rio de Janeiro: Lamparina, CNPQ, Faperj, 2009a.

CIAVATTA, Maria. **Trabalho como Princípio Educativo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009b.

ClAVATTA, Maria. **O trabalho docente e os caminhos do conhecimento: a historicidade da Educação Profissional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

ClAVATTA, M. História da Educação Profissional: Esperanças, lutas e (in)dependências. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v.1, n. 23, p.1-16e14776, Jun. 2023.

COSTA, Juliane Aparecida Matos. **Um olhar de gênero sobre as edições da Revista eu sei tudo (1917 a 1958): costumes tradicionais**. 2022. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

CUNHA, Ana Lídia Braga Melo; SILVA, Cybelle Dutra da; LIMA, Erika Roberta Silva de. Educação profissional e tecnológica no Brasil: expansão e políticas públicas educacionais. In: V Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco, Garanhuns/PE, 2014. **Anais eletrônico**. Disponível em: <[https://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V\\_EPEPE/EIXO\\_5/AnaldiaBraga-CO05.pdf](https://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_5/AnaldiaBraga-CO05.pdf)>. Acesso em: 03 jan. 2021.

ESCOTT, Clarice Monteiro [et al.]. **Planejamento Estratégico ProfEPT: Quadriênio 2022-2025**. 1. ed. Vitória, ES: Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PROFEPT (NAPE), 2021.

FREITAS, Wesley Ricardo de Souza; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Utilizando estudo de caso(s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 18, n. 2, p. 07-22, 2011. Disponível em: <http://www.meep.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/560>. Acesso em: 3 agosto 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. Vitória: IFES, 2018a. Disponível em: <[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/2020\\_REGULAMENTO\\_GERAL\\_ProfEPT.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/2020_REGULAMENTO_GERAL_ProfEPT.pdf)>. Acesso em 14 outubro 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Anexo ao Regulamento do ProfEPT**. Vitória (ES): IFES, 2018b. Disponível em: [https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf). Acesso em 14 outubro 2021.

KRUGEL, Vanessa Cauê. **Tempos de Construção: a Escola Técnica da UFPR e sua expansão de cursos (1988-2000)**. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 6 ed. Campinas: UNICAMP, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, história e educação: construção e desconstrução. **Educação e Realidade**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, p. 101-132, jul./dez. 1995.

PRADO, Douglas Silva do. **Primeiras Escolas Normais do Brasil: formação de professores no Período Imperial (1835-1889)**. 2019. 257 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

QUADROS, Eleandro de. **Trajetória histórica do Curso Normal/Magistério no Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho – PR (1960-1999)**. 2021. 271 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

RAMOS, Marise. Prefácio. In: CAIRES, Vanessa Guerra; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Educação Profissional Brasileira: da colônia ao PNE 2014-2024**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

ROCHA, Ananda Figueiredo. Educação profissional brasileira e participação feminina: uma análise histórica. **Criar Educação**, Santa Catarina, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/2861>>. Acesso em: 05 abr. 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Aberturas para a história da educação: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do Sistema nacional de educação no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. Sao Paulo: Cortez, 2007.

TELLES, Antonia Marlene Vilaca. **A presença da mulher no contexto da história da educação (1960-1980)**. X ANPED Sul, Florianópolis, Santa Catarina, 2014.

TESSELER, Fani Averbuh. **Vozes de mulheres: educação, universidade e trabalho nos anos 40 e 50 do século XX**. 2009. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

THOMPSON, Edward Palmer. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.